

A Prova de Habilidade Específica do Vestibular 2016 para o Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF tem como objetivo aferir as habilidades e as capacidades potenciais do candidato, considerando a aptidão de **noções de composição, espacialidade e representação gráfica**, bem como a **criatividade no domínio formal e espacial**.

A avaliação será baseada na abordagem dos seguintes tópicos:

- 1) construção e representação da forma no plano: visão planimétrica;
- 2) construção do espaço no plano: representação da volumetria; e
- 3) construção tridimensional no espaço: concepção do volume.

Para tal avaliação, você deverá produzir **diferentes desenhos** (os quais serão especificados adiante e representados nos locais determinados na folha de respostas desta prova) e um **modelo volumétrico** (miniatura ou maquete, que deverá ser deixada, ao final, sobre a folha de respostas).

Nesta prova, você deverá criar uma composição arquitetônica destinada a um uso qualquer, explicitando na folha de resposta a finalidade da composição. Por exemplo: residencial, escolar, religioso, hospitalar, cultural, comercial, entre outros.

A sua composição deverá se dar a partir da organização de três volumes definidos previamente por você. Para tanto, inicialmente, você deverá escolher 3 (três) volumes, baseados em quaisquer figuras geométricas.

Veja, a seguir, alguns exemplos de projetos que foram concebidos a partir de volumes bem definidos.

MEU
NÚMERO:

--	--	--

Para o edifício do Congresso Nacional de Brasília, Oscar Niemeyer adotou diferentes volumes geométricos, conforme se pode ver nas figuras 1 e 2.

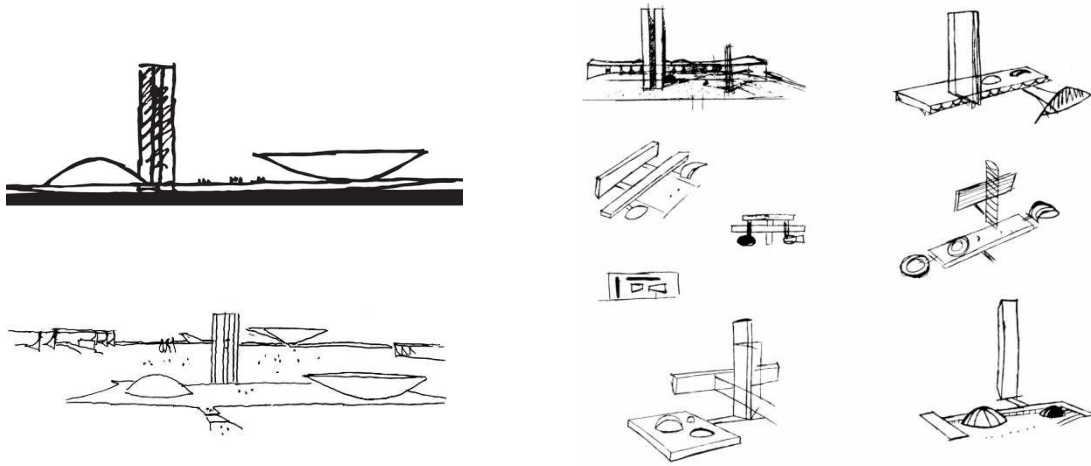


Figura 1: Croquis de Niemeyer para o Congresso Nacional de Brasília.

Fonte: Disponível em: <<http://estilovoila.com.br/wp-content/uploads/2013/09/BRAS%C3%8DLIA-desenho-de-Oscar-Niemeyer.jpg>>; <<http://f.i.uol.com.br/fotografia/2012/10/17/199687-970x600-1.jpeg>>; <<http://revistamdc.files.wordpress.com/2009/03/congressonacional-1.jpg?w=700&h=633>>. Acesso em: 14 out. 2015.



Figura 2: Congresso Nacional de Brasília.

Fonte: Disponível em: <<http://prosaepolitica.com.br/wp-content/uploads/2013/06/congresso-nacional.jpg>>. Acesso em: 14 out. 2015.

MEU
NÚMERO:

--	--	--

Outro exemplo é o Vitra Design Museum (figuras 3 e 4), concebido pelo arquiteto Frank Gehry. Esta composição arquitetônica é resultado de uma soma de volumes, sendo que alguns deles foram deformados e combinados entre si.

Deve-se destacar que, de acordo com Francis Ching, no livro *Arquitetura: forma, espaço e ordem*, “todas as formas podem ser compreendidas como transformações dos sólidos primários, variações geradas pela manipulação de uma ou mais dimensões ou pela adição ou subtração de elementos” (p.48).



Figura 3: Vitra Design Museum.

Fonte: Disponível em: <<http://www.galinsky.com/buildings/vitradesign/vitra2.jpg>>. Acesso em: 14 out. 2015.



Figura 4: Modelo volumétrico (maquete) do Vitra Design Museum.

Fonte: Disponível em: <<http://interieurites.com/wp-content/uploads/2014/10/Frank-Gehry-exposition-centre-Pompidou-Vitra-design-Museum%C2%A9catherinevernet-22.jpg>>. Acesso em: 14 out. 2015.

MEU
NÚMERO:

--	--	--

Por fim, ainda citamos o edifício de habitação na Kochstrasse, projetado por Aldo Rossi (figuras 5 e 6). Neste edifício, podemos, facilmente, identificar alguns volumes baseados em formas primárias.



Figura 5: Edifício de habitação na Kochstrasse.

Fonte: Disponível em: <http://palladium.de/uploads//s_b25baafc0fab0fdee89b6237a89dd324.jpg>. Acesso em: 14 out. 2015.

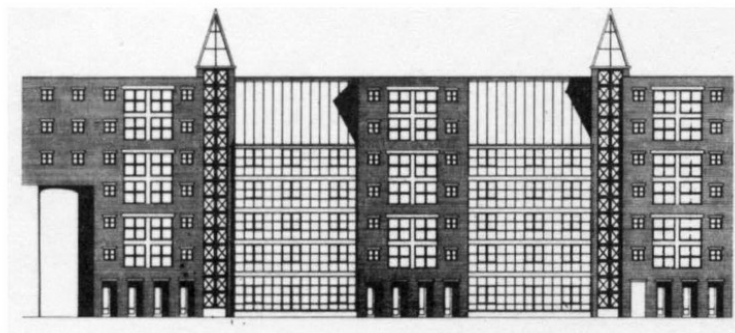


Figura 6: Fachada (projeção ortográfica) do edifício de habitação na Kochstrasse.

Fonte: Disponível em: <<http://www.capitalieuropee.altervista.org/3/309/004.jpg>>. Acesso em: 14 out. 2015.

Estes são apenas alguns exemplos de projetos nos quais se veem com mais facilidade os volumes utilizados na composição, mas muitos outros exemplos poderiam ser mencionados.

Agora, você já pode começar a sua própria composição arquitetônica. Desejamos a você uma excelente prova!

Gostaríamos de frisar que você poderá escolher por onde começar sua prova. Há quem prefira iniciar pela produção do modelo volumétrico e, a partir dele, fazer os desenhos; mas há também quem opte por começar pelos desenhos e, somente ao final, fazer o modelo volumétrico. A ordem de realização das questões é de livre escolha. Não existe uma ordem correta para desenvolver esta prova. Esta decisão depende de cada candidato.

MEU
NÚMERO:

--	--	--

Questão A:

Representação dos 3 (três) volumes escolhidos

Represente, em perspectiva, separadamente, cada um dos 3 (três) volumes escolhidos. Explore a representação da luz e das sombras.

MEU
NÚMERO:

--	--	--

Questão B:

Representação da composição por meio de desenhos livres (croquis)

Represente, por meio de croquis, em perspectiva, a composição arquitetônica proposta e o contexto no qual está inserida. Você deverá fazer, pelo menos, um desenho do conjunto visto “de fora” (perspectiva externa). Insira, no seu desenho, algumas pessoas (figuras humanas), respeitando as proporções (que deverão ser compatíveis com aquelas adotadas no modelo volumétrico). Opcionalmente, você também poderá fazer desenhos do interior do edifício. Os desenhos deverão ser realizados à mão livre, ou seja, sem a ajuda de régua ou de outros instrumentos de precisão.

Esses desenhos deverão ser acompanhados de anotações por escrito. Utilize recursos gráficos, como setas, para apontar estas descrições textuais, por meio das quais devem explicitar as suas intenções criadoras no desenvolvimento da composição arquitetônica, tais como a relação entre os volumes tridimensionais, os usos que as principais partes do edifício terão, as características do local e o contexto onde se encontra inserida a composição, assim como outras relações que você julgar relevante.

Veja, nas figuras 7 e 8, dois exemplos de desenhos com anotações:

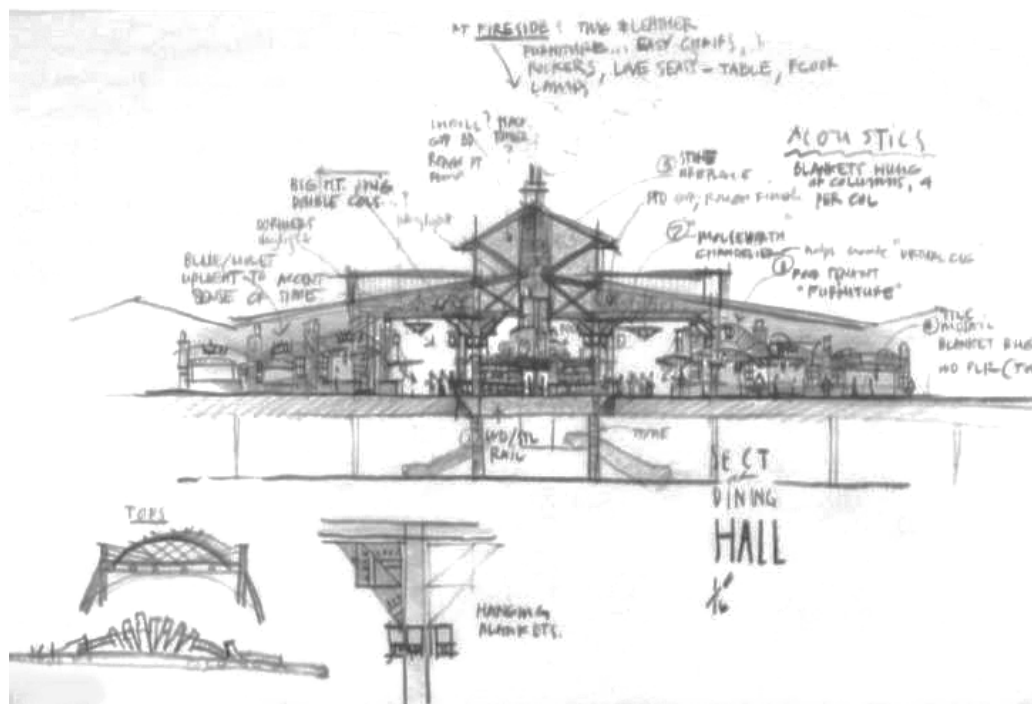


Figura 7: Corte esquemático.

Fonte: DOYLE, Michael. **Desenho a cores**. Porto Alegre: Bookman, 2002. p.44.

MEU
NÚMERO:

--	--	--

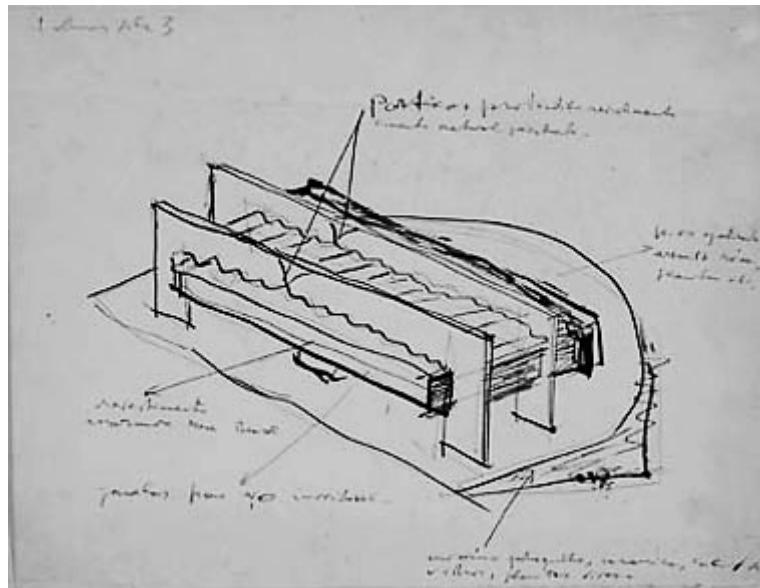


Figura 8: Croquis do MASP.

Fonte: Disponível em: <<http://4.bp.blogspot.com/-7cLvBiLu9XQ/UIVQFFbwMeI/AAAAAAAAALw/AADmPhmV-No/s1600/croqui+do+masp.jpg>>.

Acesso em: 14 out. 2015.

MEU
NÚMERO:

--	--	--

Questão C:

Representação da composição por meio de projeção ortográfica

Desenhe, com régua ou à mão livre, pelo menos, uma vista ortográfica (fachada) da composição arquitetônica concebida por você. A escala da representação é de livre escolha, contudo, mantenha no desenho as devidas proporções.

Você deverá inserir, no desenho, uma pessoa (figura humana).

MEU
NÚMERO:

--	--	--

Questão D:

Montagem do modelo volumétrico (maquete)

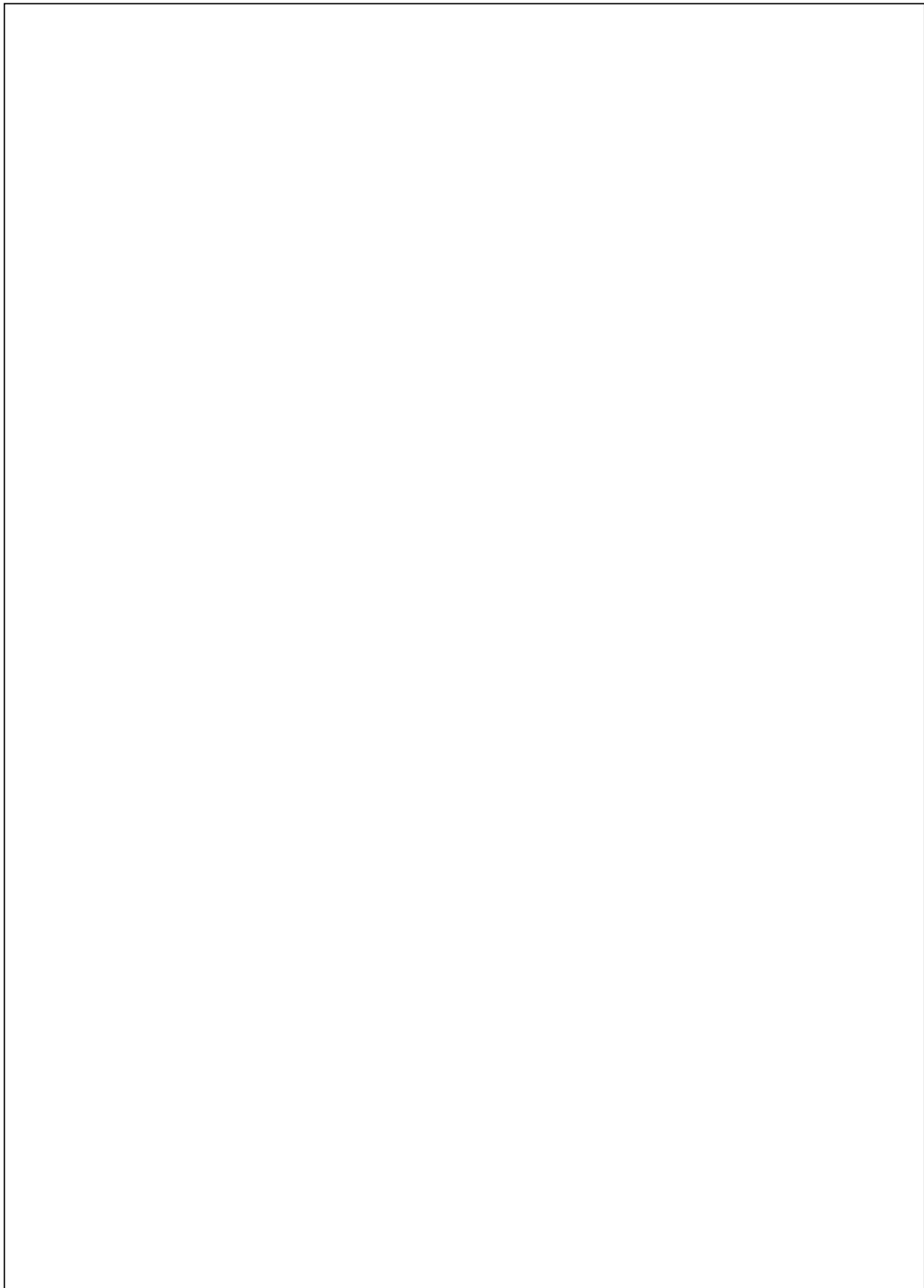
Monte um modelo volumétrico da sua composição arquitetônica, com os materiais dados. Não há necessidade de utilizar todo o material fornecido.

Utilize como referência espacial e escala o modelo de figura humana que acompanha esta prova. Escolha apenas 1 (uma) figura humana, adequada à escala pretendida para a composição. **É necessária a inserção da figura humana no modelo volumétrico (maquete).**

A limpeza e o domínio do campo de trabalho também ser levados em consideração no ato da avaliação.

MEU
NÚMERO:

--	--	--



RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO

RASCUNHO